

# Evolução clínica de ferida provocada por mordida de piranha (Serrassalmidae)

*Clinical evolution of wound caused by piranha bite (Serrassalmidae)*

*Evolución clínica de la herida causada por mordedura de piranha (Serrassalmidae)*

## Resumo

**Objetivos:** Relato de caso e orientação quanto aos cuidados em uma ferida provocada por mordida de piranha (*Serrasalmus maculatus*), na região do calcâneo de uma mulher. **Relato de caso:** Mulher de 44 anos mordida por piranha com desenvolvimento de grande úlcera na região do calcâneo com descrição dos cuidados de cicatrização da ferida. **Discussão:** A úlcera apresentou cicatrização adequada após orientação de manutenção da higienização da ferida com água morna e sabão neutro e aspersão de ácido graxos essenciais, retirando o uso semanal da placa de hidrocoloide. **Conclusão:** A placa de hidrocoloide retardou o processo de cicatrização da úlcera, que evoluiu bem após a mudança de medidas de higienização e retirada da placa de hidrocoloide, notando-se tecido viável a partir do décimo quinto dia de curativo.

**Descritores:** Peixes; Ferimentos e Lesões; Terapêutica.

## Abstract

**Objectives:** Description and guidance regarding care for a wound caused by a piranha bite (*Serrasalmus maculatus*), in the region of a woman's calcaneus. **Case Report:** A 44-year-old woman was bitten by piranha with the development of a large ulcer in the calcaneus region. We describe the wound healing care. The report emphasizes the wound healing care, performed daily by contact by electronic means. **Discussion:** The ulcer showed adequate healing after orienting the maintenance of cleaning the wound with warm water and neutral soap and spraying of essential fatty acids, removing the weekly use of the hydrocolloid plate. **Conclusions:** The hydrocolloid plate delayed the healing process of the ulcer, which evolved well after the change of hygiene measures and removal of the plate, with viable tissue being noticed from the fifteenth day of dressing.

**Descriptors:** Fishes; Injuries; Therapeutics.

## Resumen

**Objetivos:** Descripción y orientación sobre el cuidado de una herida causada por picadura de piraña (*Serrasalmus maculatus*), en la región del calcáneo de una mujer. **Reporte de caso:** Mujer de 44 años mordida por piraña con el desarrollo de una gran úlcera en la región del calcáneo con descripción del cuidado de la cicatrización de la herida. **Discusión:** La úlcera mostró una adecuada cicatrización luego de orientar el mantenimiento de la limpieza de la herida con agua tibia y jabón neutro y rociado de ácidos grasos esenciales, eliminando el uso semanal de la placa hidrocoloide. **Conclusión:** La placa hidrocoloide retrasó el proceso de cicatrización de la úlcera, que evolucionó mucho después del cambio de medidas de higiene y retirada de la placa hidrocoloide, notándose tejido viable a partir del decimoquinto día de apósito.

**Descritores:** Peces; Heridas y lesiones; Terapêutica.

RECEBIDO 16/04/2021 | APROVADO 22/04/2021

### Isleide Saraiva Rocha Moreira

Enfermeira Estratégia e Saúde da Família. Mestre em Saúde Coletiva, Doutoranda em Animais Selvagens - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FMVZ - UNESP-Botucatu.

ORCID: 0000-0002-8731-5798

### Vidal Haddad Junior

Médico Dermatologista. Professor Livre-Docente da Faculdade de Medicina de Botucatu - Universidade Estadual Paulista, Departamento de Dermatologia. Doutorado em Medicina (Dermatologia) UNIFESP.

ORCID: 0000-0001-7214-0422

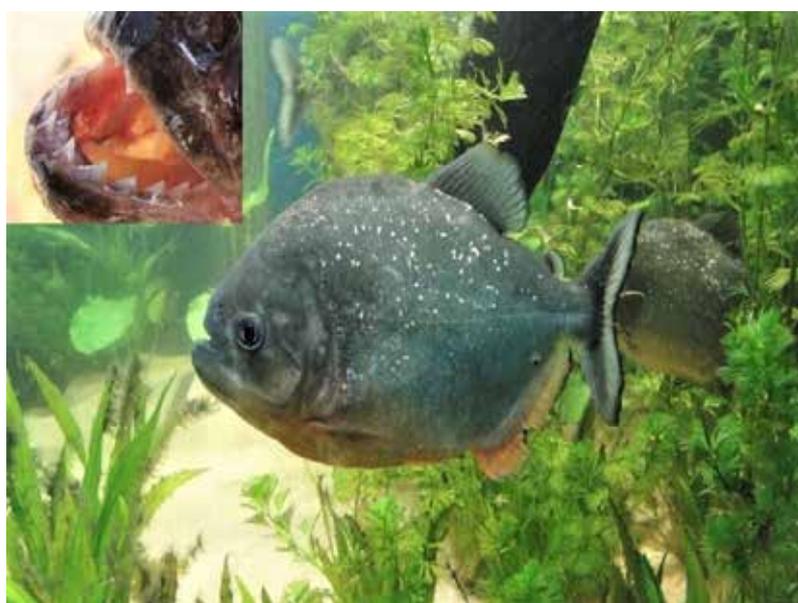
## INTRODUÇÃO

Na pesca artesanal os acidentes por estruturas vulnerantes de peixes são comuns, estas situações podem ocorrer por perfurações e lacerações causadas por espículas ou ferrões ou ainda por mordidas. As lesões traumáticas (sem inoculação de peçonha) são frequentemente causadas por piranhas (gêneros *Serrassalmus* e *Pygocentrus*), que provocam ferimentos extensos e profundos, associados a sangramentos e lacerações importantes.<sup>1,2</sup>

As piranhas fazem parte da fauna dos rios brasileiros, o que inclui os rios Tietê e Paraná, que banham vários municípios do Estado de São Paulo. A espécie encontrada nestes rios é a *Serrassalmus maculatus*, a pirambeba (Figura 1). Vários municípios banhados por estes rios apresentam colônias de pescadores profissionais e alguns são estâncias turísticas, aproveitando as águas represadas em vários trechos dos

“  
Na pesca artesanal os acidentes por estruturas vulnerantes de peixes são comuns, estas situações podem ocorrer por perfurações e lacerações causadas por espículas ou ferrões ou ainda por mordidas.  
”

Figura 1 - *Serrassalmus maculatus*, a piranha da bacia do Prata também chamada de pirambeba.



rios para criar praias artificiais frequentadas por um grande número de banhistas<sup>3,4</sup>.

Acidentes por mordidas de piranhas acontecem em pescadores durante o ano todo e, nos períodos de verão, nos banhistas<sup>3,5</sup>. As causas para estes ataques em pescadores são óbvias (manipulação em redes e anzóis)<sup>2</sup>, mas em banhistas elas são mais complexas: represamentos dos rios e proliferação da vegetação aquática (aguapés). As piranhas depositam seus ovos próximos às raízes subaquáticas e para defendê-los o macho ataca os possíveis predadores com uma mordida (“mordida de advertência”). Este mecanismo explica as mordidas em período de veraneio, onde não existem cardumes e cada banhista apresenta uma só mordida. O ciclo de reprodução das piranhas coincide com o aumento da frequência de banhistas nas praias de rio<sup>3,5</sup>.

Os autores acompanharam o processo de cicatrização de uma úlcera profunda, em saca-bocado, resultante de uma mordida de piranha em uma banhista em uma praia artificial no rio Paraná, município de Presidente Epitácio, 2018. A descrição do caso foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, da Faculdade de Medicina de Botucatu – FMB UNESP, conforme Parecer 737.471. CAAE: 32271814.9.0000.5411 de 04 de agosto de 2014.

A praia construída artificialmente para fins de lazer e turismo localiza-se no município de Presidente Epitácio, que fica na divisa entre os estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul. No local, existem outras praias para incrementar o turismo e a frequência de turistas nestes locais é elevada. Entre estas, a mais fre-

quentada é o Parque Figueiral, em um braço do rio Paraná. O local tem histórico anual de mordidas de piranhas em épocas de veraneio<sup>5</sup>.

## RELATO DE CASO

Paciente do gênero feminino, 44 anos, sofreu uma mordida em “saca-bocado” na região do calcâneo direito, que causou sangramento intenso no local. Foram registradas outras mordidas em banhistas na mesma praia durante a semana do acidente.

A vítima foi socorrida pelo Corpo de Bombeiros e levada ao Pronto-Socorro, onde foi realizada analgesia, curativo simples e indicação para realizar acompanhamento dos curativos na Unidade Básica e Saúde (UBS). A profilaxia antitetânica estava atualizada e foi prescrito antibiótico por sete dias<sup>5</sup>, que a vítima não soube informar. Devido à divulgação nas redes sociais e grande repercussão regional, foi possível entrar em contato com a vítima. Esta já estava no 11º dia de curativo, mas o havia interrom-

“

No primeiro curativo na UBS o ferimento foi higienizado e recoberto com um curativo hidrocoloide, assim permanecendo por sete dias.

”

pido o acompanhamento na unidade de saúde por decisão própria dois dias antes do contato.

No primeiro curativo na UBS o ferimento foi higienizado e recoberto com um curativo hidrocoloide, assim permanecendo por sete dias. No oitavo dia, o processo foi repetido, mas a paciente retirou o curativo hidrocoloide no décimo dia, por opção própria, dizendo-se insatisfeita com os resultados e queixando-se de dor intensa e do aspecto da ferida, com pouca revitalização tecidual. Após este dia, passou a ser acompanhada pelos autores, com alteração da conduta e atendimentos diários por mensagens diárias com fotos por aplicativos. Isso foi programado devido à distância dos municípios de residência da vítima (Presidente Epitácio) e dos autores, (Araçatuba e Botucatu). As recomendações dos cuidados foram feitas conforme as descrições e aspecto da ferida.

A úlcera inicial no calcânar direito (Figura 2-A) era compatível com as mordidas de piranhas observadas nos surtos em áreas de lazer (mordidas únicas, “de advertência”, quando o macho afasta ameaças dos ovos depositados na vegetação). A úlcera tinha aspecto circular, crateriforme, com extensa laceração de tecidos<sup>3,4</sup>. As imagens seguintes evidenciam a cicatrização da úlcera com medidas simples como assepsia rigorosa e uso de ácidos graxos essenciais – (AGE) no leito e bordas da ferida. Após a retirada do curativo de hidrocoloide, a paciente realizou curativos duas vezes ao dia com assepsia e uso de ácidos graxos essenciais – (AGE), mantendo o membro elevado e evitando pisar sobre a área da ferida. A evolução do processo de cicatrização (Figura 2-C) mostrou tecido viável e com gra-

Figura 2- Processo de cicatrização de ferida por mordedura de piranha em calcâneo.



**Figura 3 - Cicatrização total úlcera na região do calcâneo. Ferida em fase final de remodelação tecidual. Sessenta e quatro dias de curativo.**



nulação a partir do 15º dia, do 25º ao 35º dia foi indicado o uso de pomada dermatológica de collagenase (0,6 U/g) em função do leito da úlcera apresentar crostas, tecido fibroso e exsudato. A troca de curativo foi mantida duas vezes ao dia. A partir do 36º dia foi feita orientação para intensificação da higienização e uso de AGE sem oclusão. O período total da cicatrização com tecido de remodelação foi de 64 dias (Figura 3).

Figura- (2-A): Aspecto da ferida no dia da mordida. Notar a lesão em “saca-bocado”. (2-B) – Aspecto da ferida após a retirada de curativo oclusivo de sete dias com placa de hidrocoloide. (2-C) - Aspecto do processo de cicatrização após oito dias sem uso de placa de hidrocoloide.

## DISCUSSÃO

A cavidade bucal dos animais aquá-

ticos pode causar infecções bacterianas e fúngicas graves, que retardam a cicatrização de feridas. As mordidas de piranhas são altamente sépticas, devido à dieta carnívora destes peixes e são especialmente passíveis de serem infectadas por bactérias.

É imprescindível uma rigorosa assepsia imediata e posterior do local com água e sabão e estabelecimento da periodicidade de troca de curativos e prescrição ou não de antibióticos tópicos e/ou sistêmicos. O

Neste relato, o uso de antibiótico preventivo quando do ferimento impediu a infecção bacteriana secundária, mas a extensão e a profundidade da úlcera aguda não recomendavam a aplicação da placa de hidrocoloide, o que provavelmente retardou a cicatrização (Figura 2- B).

Estudos demonstram dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros quanto ao domínio de conhecimentos sobre cicatrização e tratamento de feridas e também em avaliar a indicação e o tempo de permanência dos produtos utilizados no curativo, do qual há indicação inadequada de produtos<sup>7</sup> e o uso de placa de hidrocoloide obtém melhor resultado em lesões ulcerativas crônicas<sup>7,8</sup> do que agudas. ■

## Referências

1. Moreira IS, Haddad V Jr. Presença de arraias fluviais gênero *potamotrygon* no terço final do rio Tietê, Estado de São Paulo: Avanço de uma colonização. *Bol Soc Bras Ictiol.* 2016;120:15-6.
2. Haddad V Jr. Medical emergencies caused by aquatic animals: a zoological and clinical guide. Geneva: Springer Publishers; 2016
3. Haddad Jr V, Sazima I. Piranha attacks on humans in southeast Brazil: epidemiology, natural history, and clinical treatment, with description of a bite outbreak. *Wilderness Environ Med.* 2003;14(4):249-54.
4. Haddad V Jr, Sazima I. Piranha attacks in dammed streams used for human recreation in the State of São Paulo, Brazil. *Rev Soc Bras Med Trop.* 2010;43(5):596-8.
5. Portal Bueno. Suposto novo ataque de piranha é registrado no Figueiral em Epitácio [Internet]. Presidente Venceslau: Portal Bueno; 2018 [citado 24 Out 2018]. Disponível em: <https://www.portalbueno.com.br/post.php?action=like&id=1862&ct=5#>
6. Brasil. Ministério de Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos. 2a ed. Brasília: FUNASA; 2001.
7. Colares CMP, Luciano CC, Neves HCC, Tipple FV, Hélio Galdino H Jr. Cicatrização e tratamento de feridas: a interface do conhecimento à prática do enfermeiro. *Enferm Foco.* 2019;10(3):52-8.
8. Rodrigues TS, Almeida CAPL, Goiano PDOL, Nepomuceno VMS, Sousa CCM, Carvalho ML. Eficácia do curativo hidrocolóide em relação ao filme transparente na prevenção de lesões por pressão. *Enferm Foco.* 2018;9(1):3-6. doi: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2018.v9.n1.1301>